em face

Uma publicação do Hospital SOBRAPAR Crânio e Face

ANO XV – NÚMERO 14
OUTUBRO/2026

Curso inédito

Imersão prática em cirurgia craniofacial reúne profissionais de centros de referência

Parceria em prol dos pacientes

Atuação integrada com Smile Train fortalece reabilitação

Nesta edição **Balanço Social 2025**



HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

/ Índice

ANO XV - NÚMERO 14
OUTUBRO/2026



04
Conhecimento
Profissionais participam de imersão prática em cirurgia craniofacial



11
Conforto
Escâner e impressão 3D mudam rotina de consultas odontológicas



12
Ludicidade
Jogos estimulam crianças e adolescentes a cuidar das emoções



14
Desenvolvimento
Atividades pedagógicas ajudam pacientes a manter vínculo com escolas



16
Acolhimento
Serviço Social oferece orientação, acesso a direitos e apoio durante tratamento



18
Respeito
SOBRAPAR reforça compromisso com prevenção e combate ao bullying



19
Sustentabilidade
Cessão de terreno municipal permite nova visão de futuro para instituição



20
Reabilitação
Parceria com Smile Train fortalece diversas frentes em reabilitação



22
Recursos
Emendas parlamentares possibilitam novos investimentos

23
Balanço Social
Atividades, projetos e números da instituição em 2025

HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

Em Face é uma publicação do Hospital SOBRAPAR Crânio e Face

Conteúdo Editorial
Ana Carolina Silveira, Kátia Camargo, Márcia França, Vera Raposo do Amaral

Editoração
Agência Desafio

Fotos
Arquivo SOBRAPAR, Giancarlo Giannelli e Claiton Maier

Marketing / Comunicação
Márcia França
marketing@sobrapar.org.br
www.sobrapar.org.br

Assessoria de imprensa e revisão
Carol Silveira Assessoria de Comunicação
carol@carolsilveira.com.br

Jornalista Responsável
Ana Carolina Silveira - Mtb 18.542

Impressão
Gráfica Coradine

Capa
Gael (paciente) e sua mãe Joelma

Diretoria e Conselho

Diretoria executiva
Presidente: Prof. Dr.ª Vera Lucia A. Raposo do Amaral
Vice-presidente: Dr. Cassio Eduardo A. Raposo do Amaral
1ª Secretária: Prof. Francisca Maria Balbo Messias
2° Secretário: Sr. Eduardo Di Monte Sauan
1° Tesoureiro: Dr. Nelson Antonio P. Camacho
2° Tesoureiro: Sr. Hélio Viana Pereira

Conselho deliberativo
Presidente: Sr.ª Edna Silvana Rodrigues
Vice-presidente: Prof. Dr. Álvaro César Iglesias
1ª Secretária: Sr.ª Silvia Balbo Messias
2ª Secretária: Sr.ª Carmem Silvia de C. A. Iglesias

Membros
Prof. Edna Giacomini Camacho
Dr. Cesar Augusto Adami Raposo do Amaral
Dr.ª Caroline Moraes Tapajos Bolzani
Sr. Arnaldo de Almeida Amazonas

Conselho fiscal
Sr. Álvaro Onisto Tasso
Sr.ª Annelise Vitale Lima Sauan
Dr. Nelson Davi Bolzani

Suplentes do conselho fiscal
Sr.ª Adriana Rezende
Dr. Tadao Mori
Dr. Thomaz Rinco

Dr. Celso Luiz Buzzo
Diretor Técnico Médico
CRM 62919-SP / RQE 83267

/ Editorial

Um ano construído por muitas mãos



Dra. Vera Lucia Adami Raposo do Amaral
Presidente do Hospital SOBRAPAR

Chegamos a mais uma edição da revista Em Face com o coração grato. Nas páginas que seguem, você encontrará o balanço de um ano de trabalho intenso, marcado por conquistas e, sobretudo, pelo cuidado que dá sentido a tudo o que fazemos no Hospital SOBRAPAR Crânio e Face.

Em junho, compartilhamos o que temos de mais valioso: o conhecimento. O curso inédito "Técnicas Avançadas em Cirurgia Craniofacial", realizado em parceria com a FDTMed, reuniu cirurgiões craniofaciais e neurocirurgiões de diversas regiões do Brasil em uma imersão prática em procedimentos de alta complexidade. Ao contribuir para a formação de especialistas, fortalecemos a disseminação do conhecimento e a qualificação da assistência, com potencial para beneficiar cada vez mais crianças, adolescentes e adultos.

A tecnologia também está sempre presente em nossa rotina. A chegada do escâner intraoral e da impressão 3D trouxe mais conforto ao atendimento odontológico, ao dispensar a moldagem convencional em determinados procedimentos, além de contribuir para um planejamento mais preciso dos tratamentos. Ver o encantamento de uma criança que acompanha seu próprio escaneamento mostra como a inovação pode caminhar lado a lado com a excelência técnica e o acolhimento.

Mas nenhuma tecnologia substitui o olhar humano. Por isso, seguimos investindo em iniciativas que cuidam não apenas da saúde física, mas também das emoções, da aprendizagem e da dignidade de quem nos procura: os jogos terapêuticos que ajudam crianças e adolescentes a nomear o que sentem, o acompanhamento psicológico das famílias, as atividades pedagógicas que mantêm o vínculo com a escola, o trabalho do Serviço Social na garantia de direitos e a rede de casas de apoio que acolhe quem vem de longe. Também mantemos o compromisso de combater o bullying e promover o respeito às diferenças, uma causa especialmente importante para nós.

Neste ano, recebemos uma notícia que abre novas perspectivas para o futuro do hospital: a Prefeitura de Campinas nos concedeu o direito de uso, por 30 anos, de uma área de mais de 25 mil metros quadrados ao lado do hospital. Essa conquista representa a possibilidade de ampliar nossa estrutura e, futuramente, nossa capacidade de atendimento, levando cuidado e reabilitação a ainda mais pessoas.

Conquistas como essas são resultado de um esforço coletivo, como a parceria com a Smile Train que fortalece o atendimento e a reabilitação de pessoas com fissuras labiopalatinas e as emendas parlamentares que viabilizaram investimentos em tecnologia, materiais, serviços especializados, medicamentos e equipamentos essenciais. Da mesma forma, as doações e o trabalho voluntário contribuem diretamente para a continuidade da assistência e para a realização de cirurgias e consultas.

A todos os nossos parceiros, doadores, colaboradores e voluntários, bem como à nossa diretoria e ao nosso Conselho, expressamos o nosso mais sincero agradecimento. Cada contribuição é fundamental para que possamos seguir cumprindo nossa missão: promover a reabilitação e transformar a realidade dos pacientes e suas famílias.

Boa leitura!



Cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral: troca de conhecimento impulsiona resultados e dá mais segurança aos pacientes

Curso avançado do Hospital SOBRAPAR amplia capacitação em cirurgia craniofacial no Brasil

Iniciativa reuniu profissionais de centros de referência para atualização técnica e troca de experiências em casos complexos

O Hospital SOBRAPAR Crânio e Face, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), promoveu em junho o curso inédito "Técnicas Avançadas em Cirurgia Craniofacial", realizado no Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOU), em Campinas. A iniciativa reuniu cirurgiões, neurocirurgiões e especialistas de diversas regiões do Brasil em uma imersão prática voltada à atualização técnica em procedimentos de alta complexidade.

Com formato "hands-on" – aprendizado com base em experiências práticas e simulações – o curso compartilhou técnicas utilizadas pelo SOBRAPAR, referência nacional no tratamento de deformidades craniofaciais congênitas, que representam mais de 60% dos pacientes atendidos pela instituição. A programação incluiu demonstrações cirúrgicas passo a passo, debates sobre casos clínicos complexos e treinamento em peças anatômicas, com foco em craniossinostoses sindrômicas, reoperações e prevenção de riscos neurológicos.



Conhecimento e experiência acumulada pelo Hospital SOBRAPAR foi compartilhada com participantes

Segundo o vice-presidente do Hospital SOBRAPAR, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, a imersão buscou ampliar a formação de profissionais especializados, diante da crescente demanda por cirurgias craniofaciais de alta complexidade, especialmente em crianças com síndromes raras como Apert e Crouzon. O curso também teve como objetivo padronizar técnicas, reduzir complicações e contribuir para melhores desfechos cirúrgicos em todo o país.

Para Cassio Eduardo, iniciativas como essa contribuem diretamente para a qualificação de equipes médicas e a ampliação do acesso da população brasileira a tratamentos craniofaciais cada vez mais seguros e eficazes. "O tratamento dessas deformidades exige equipes altamente treinadas, atualização constante e integração entre diferentes especialidades. Compartilhar conhecimento técnico e experiência prática entre centros de referência é fundamental para aprimorar os resultados cirúrgicos e oferecer mais segurança aos pacientes", destaca Cassio.

"Acredito que esta seja uma oportunidade única de compartilhar o conhecimento e a experiência acumulada pelo Hospital SOBRAPAR ao longo de muitos anos, com profissionais que se deparam com essas síndromes em suas regiões de origem. Com isso, é possível padronizar e documentar técnicas, além de contribuir para que esses profissionais alcancem melhores desfechos cirúrgicos com seus pacientes, reduzindo complicações em casos extremamente complexos. Também promovemos a compreensão de que cada cirurgia depende diretamente do resultado da intervenção anterior", afirma Cassio.

O curso foi realizado pelo Hospital SOBRAPAR Crânio e Face e FDTMed, com parceria da ArtroMed Implantes. O evento contou ainda com apoio da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Pediátrica, Unicamp e Latin American Craniofacial Association.







HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

Vozes que fortalecem a cirurgia craniofacial



Enrico Ghizoni, neurocirurgião do SOBRAPAR e professor da Unicamp

A cirurgia craniofacial nasceu da união entre um neurocirurgião e um cirurgião plástico, ambos franceses, e envolve fundamentos da neurocirurgia, como hipertensão intracraniana, hidrocefalia e hipertensão venosa, aliados aos conceitos da cirurgia plástica, que proporcionam melhora da estética do paciente, da respiração e de todo o esqueleto craniofacial. O neurocirurgião tem conhecimentos específicos da fisiologia do cérebro, e o cirurgião craniofacial tem conhecimentos muito específicos do esqueleto craniofacial. Essa união é indispensável.

É um desafio formar profissionais nessa área porque são poucos os centros em que a cirurgia plástica trabalha junto com a neurocirurgia. Muitas vezes, os centros contam com profissionais isolados, que não atuam em uníssono. A receptividade dos alunos deste curso foi muito boa. Todos querem atuar em um centro em que consigam oferecer o tratamento multidisciplinar aos pacientes.



Tatiana Protzenko, neurocirurgiã pediátrica do Instituto Fernandes Figueira (RJ)

Quando falamos de doenças raras e das síndromes que elas envolvem, precisamos efetivamente ter uma união de quem faz a cirurgia craniofacial com a equipe que trabalha com esses pacientes, para que possamos nos aprimorar, discutir sobre novas técnicas e trocar experiências.

Esse encontro foi muito rico, tivemos uma grande oportunidade de compartilhar casos difíceis, ensinar os alunos, mas, no final, todos nós aprendemos. O Brasil é um país continental, temos poucos centros de referência e é importante que juntemos esses casos para compreender a história de cada tipo de cranioestenose sindrômica complexa para oferecer o melhor tratamento.

É importante que, de forma geral, tenhamos cada vez mais políticas voltadas ao tratamento de doenças raras e, também, que o distrator externo chegue de uma maneira mais ampla no Sistema Único de Saúde, porque todo paciente é merecedor do melhor tratamento.



Nivaldo Alonso, professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e regente do Serviço de Cirurgia Plástica da USP em São Paulo e Bauru

Essa iniciativa do Dr. Cassio Eduardo foi realmente excepcional, porque há uma grande dificuldade tanto de conseguir profissionais para atuarem nessa área nas diversas partes do país, como também para treiná-los adequadamente. São deformidades pouco frequentes. Esse momento foi único, ímpar. Dr. Cassio Eduardo conseguiu reunir as duas especialidades que atuam diretamente no tratamento dessas deformidades, promovendo um curso intenso, com dois dias de trabalhos, discussão de casos e troca de experiências entre os profissionais mais experientes e os mais jovens. E mais do que isso, ele levou essa experiência para a prática, com os cadáveres, mostrando como as cirurgias são feitas.



Cesar Raposo do Amaral, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital SOBRAPAR

Este curso trouxe a possibilidade de os participantes se engajarem em algo que ainda não está totalmente sedimentado ou aprendido e treinarem efetivamente antes de atender seus pacientes, adquirindo novas expertises. É uma oportunidade de ensinar e também de aprender, absorvendo o que os outros grupos têm de melhor.
Há um déficit na cirurgia craniofacial no Brasil porque é uma formação muito longa e, às vezes, os profissionais começam a ganhar dinheiro em outras áreas.
Simultaneamente, há um aumento no número de pacientes, pois somos um centro especializado no tratamento dessas deformidades. Estamos absorvendo cada vez mais pacientes para dar o melhor tratamento possível.



Patrícia Dastoli, professora do Departamento de Neurocirurgia e Neurologia da Unifesp

Tivemos uma grande discussão entre o cirurgião plástico e o neurocirurgião sobre vários passos, detalhes da cirurgia, considerações técnicas que são muito importantes. Trata-se de um conhecimento bastante estruturado sobre como tratar esses pacientes. O curso é fundamental para democratizar o acesso das pessoas a todas essas técnicas e demonstrar a gravidade desses casos, pois não é em qualquer lugar que podemos tratar esses doentes. E, claro, também é um fator estimulante para que outros centros se formem em outros locais do país.



Hamilton Matushita, coordenador de Neurocirurgia do Hospital das Clínicas da USP

Doenças craniofaciais são muito raras e de grande complexidade. A junção de esforços de diferentes especialidades é necessária e, neste curso, falamos de neurocirurgia e cirurgia craniofacial. Mas o cuidado com essas crianças envolve os esforços de muitos profissionais da área de reabilitação, que oferecem todo o suporte necessário para um bom prognóstico.

Empresas apoiam iniciativa



Fernando Martins,
representante comercial da Artromed

"A Artromed apoia este evento porque acredita no incentivo à pesquisa, ao treinamento e à atualização científica dos profissionais de saúde. Participar desta iniciativa reforça nosso compromisso com o avanço da cirurgia craniofacial. Além da programação teórica com os professores, os participantes usaram nossos distratores cranianos e de terço médio da face nas atividades *hands-on*. Os distratores possibilitam a expansão craniana em pacientes com anomalias craniofaciais, contribuindo para tratamentos que proporcionam melhor qualidade de vida."



Bruno de Castro Ferreira Barreto,
CEO da Materialise

"A parceria entre a Materialise Brasil e o SOBRAPAR une tecnologia, conhecimento e propósito em benefício dos pacientes com deformidades craniomaxilofaciais. Por meio da doação de implantes CMF, contribuímos para que o SOBRAPAR amplie sua capacidade de atendimento e ofereça soluções a pacientes que necessitam de tratamentos especializados. Em contrapartida, o SOBRAPAR tem sido um parceiro fundamental no desenvolvimento e na aplicação de novas soluções, incluindo os distratores ósseos, além de proporcionar nossa participação em cursos e treinamentos voltados a cirurgiões craniomaxilofaciais e maior proximidade com a comunidade de especialistas."



Horácio Ogata,
gerente comercial da Panamedical

"O principal motivo para apoiarmos este evento é a importância do SOBRAPAR, referência em cirurgia craniofacial pediátrica. Somos fornecedores da instituição e temos a satisfação de ver nossos equipamentos, como o drill craniótomo e o fixador de crânio, sendo utilizados pelos profissionais em procedimentos de alta complexidade. Este evento desempenha um papel fundamental na formação e na disseminação de técnicas cirúrgicas, contribuindo para a evolução da especialidade."

Formação de especialistas amplia o acesso ao tratamento

O atendimento de pacientes com deformidades craniofaciais depende da atuação integrada de diferentes especialistas. No Brasil, porém, ainda há poucos centros preparados para oferecer esse modelo de assistência, o que reforça a importância da formação contínua de profissionais e da disseminação de novas técnicas.

Segundo o vice-presidente do Hospital SOBRAPAR, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, o tratamento considerado padrão-ouro reúne equipes multidisciplinares altamente capacitadas. "Existem pouquíssimos centros especializados no país. Por isso, muitos profissionais acabam trabalhando de maneira isolada, quando o ideal é que atuem em equipes multidisciplinares para oferecer o melhor tratamento aos pacientes", afirma.

O SOBRAPAR recebe pacientes de diversos estados brasileiros e também de países como Venezuela, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa e nações africanas, onde a oferta de serviços para esse tipo de tratamento é mais limitada. A concentração desses serviços em poucas regiões faz com que muitas famílias precisem percorrer longas distâncias em busca de atendimento especializado.

Para o especialista, iniciativas voltadas à atualização técnica e ao compartilhamento de conhecimento entre centros de referência contribuem para ampliar o número de profissionais capacitados e fortalecer o atendimento aos pacientes em diferentes regiões do país.



Eric Arnaud e Cassio Eduardo durante o Workshop Craniofacial Advanced, em Paris

Atualização científica fortalece o atendimento aos pacientes

A participação em congressos e encontros científicos faz parte da rotina de atualização dos profissionais do Hospital SOBRAPAR. O intercâmbio com especialistas de diferentes países permite acompanhar a evolução das técnicas cirúrgicas, discutir casos complexos e incorporar avanços que contribuem para um atendimento cada vez mais seguro e eficiente.

Ao longo de 2026, o vice-presidente do Hospital SOBRAPAR, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, participou de importantes eventos científicos na França e em Nova York, nos Estados Unidos, onde também apresentou sua experiência na área de cirurgia craniofacial. No segundo semestre, a agenda continua com atividades no Brasil e no exterior. Em agosto, ele esteve no Rio de Janeiro e, em setembro, na organização do Congresso Brasileiro de Cirurgia Craniofacial, em São Paulo. Em outubro, o cirurgião plástico representou a instituição no Congresso da Latinamerican Craniofacial Association – LATICFA, em Cartagena, na Colômbia.

Além do Dr. Cassio, profissionais do SOBRAPAR também participam de importantes eventos científicos, fortalecendo a atualização permanente das equipes e a incorporação de práticas que beneficiam diretamente os pacientes.

Enfermagem acompanha a evolução da cirurgia



Visita guiada da equipe da Materialise

A incorporação de placas e parafusos personalizados à rotina do Hospital SOBRAPAR envolve a equipe de enfermagem. A empresa Materialise fez uma doação de placas e parafusos ao Hospital SOBRAPAR e a entrega foi realizada em uma visita da equipe técnica ao SOBRAPAR neste ano. Além de circular por toda a estrutura do hospital, a equipe pôde conhecer os processos relacionados ao armazenamento, à organização e ao uso desses materiais cirúrgicos na Central de Material e Esterilização (CME).

O encontro favoreceu a troca de informações entre a equipe do hospital e os representantes da empresa, contribuindo para alinhar os recursos às necessidades da instituição e a equipe de enfermagem passou por um minitreinamento.

Para a enfermeira Adriana Fernandes, a integração entre os profissionais fortalece a qualidade da assistência. "A comunicação fluida e o trabalho em equipe impactam diretamente o desfecho clínico."

Tecnologia ajuda a reduzir o tempo de cirurgia craniofacial

Uma cirurgia craniofacial de alta complexidade que, há alguns anos, podia durar cerca de 20 horas, hoje pode ser realizada em aproximadamente seis horas. A redução do tempo cirúrgico é resultado da evolução de equipamentos, técnicas cirúrgicas, dispositivos personalizados e anestesia, tornando os procedimentos mais precisos, seguros e previsíveis.

Segundo o vice-presidente do Hospital SOBRAPAR, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, muitos dos avanços não estão necessariamente em tecnologias inéditas, mas no aperfeiçoamento contínuo de recursos já utilizados na especialidade.

"Os distratores, por exemplo, existem há mais de 30 anos, mas evoluíram muito. Hoje, são menores, mais eficientes, mais fáceis de implantar e remover e podem ser personalizados para cada paciente, de acordo com a deformidade apresentada. Isso proporciona maior precisão anatômica", explica.

Além dos dispositivos, a evolução dos equipamentos cirúrgicos, especialmente na neurocirurgia, e das técnicas anestésicas também contribuiu para tornar os procedimentos mais rápidos e seguros. "Hoje dispomos de equipamentos mais modernos e de anestésicos mais eficientes, metabolizados mais rapidamente, o que permite realizar cirurgias com mais precisão e oferecer uma recuperação mais segura aos pacientes", afirma o especialista.



Evolução dos equipamentos de anestesia contribui para cirurgias mais rápidas e seguras

Tecnologia transforma a experiência do atendimento odontológico

Com a chegada do escâner intraoral e da impressão 3D, o Hospital SOBRAPAR reduziu o desconforto durante os procedimentos odontológicos e tornou o planejamento dos tratamentos mais preciso e eficiente

Para muitas crianças, fazer o molde da boca sempre foi uma das etapas menos agradáveis da consulta odontológica. Com a chegada do escâner intraoral e da impressão 3D ao Hospital SOBRAPAR, adquirido com recurso de emenda parlamentar, essa experiência passou a ser mais rápida, leve e até divertida.

Sem a necessidade da moldagem convencional, o escaneamento digital elimina desconfortos como náuseas e a sensação de sufocamento, além de reduzir o tempo da consulta. Outro diferencial é a possibilidade de acompanhar todo o procedimento em tempo real pela tela do computador, tornando o atendimento mais participativo.

"As crianças costumam ficar encantadas ao acompanhar o escaneamento e visualizar as imagens na tela. Muitas até comparam a tecnologia a um videogame, o que ajuda a diminuir a ansiedade e torna a consulta mais agradável", explica a odontopediatra Maria Eduarda Cordeiro Rodrigues.

"Quando falei para o meu filho que ele teria que fazer o molde, ele já perguntou: 'Nossa, mãe, vou ter que colocar aquela massinha ruim na boca?'. Mas a dentista fez o escaneamento e achei muito interessante. Ficou bem mais prático", relata Claudineia, moradora de Sumaré/SP, que acompanha o filho Nicolas, de 10 anos, em tratamento desde o nascimento.

A experiência também foi tranquila para Larissa F., moradora de Marcionílio Souza (BA), mãe de Laiza, de 6 anos, diagnosticada com Síndrome de Apert. Em tratamento desde 2021, Laiza já passou por diversas cirurgias e, atualmente, utiliza um expansor no céu da boca. Para Larissa, o escaneamento digital trouxe mais conforto em uma etapa importante da reabilitação da filha. "Ela fez o escaneamento sem dificuldade e se adaptou muito bem ao aparelho. Foi tudo muito tranquilo para nós", conta.

Além de tornar a consulta mais confortável, o escâner intraoral trouxe ganhos importantes para o planejamento dos tratamentos. Os registros digitais permitem acompanhar o desenvolvimento da arcada dentária com mais precisão e facilitam a confecção de aparelhos ortodônticos por meio da impressão 3D. O recurso também favorece o trabalho integrado entre ortodontistas, odontopediatras, cirurgiões e os demais profissionais envolvidos na reabilitação, além de acompanhar a evolução do tratamento ao longo do tempo contribuindo para um planejamento cada vez mais seguro e individualizado.



Acolhimento e cuidado tornam atendimento mais tranquilo

"A aceitação do aparelho ortodôntico pelos pacientes a partir dos 5 anos é um dos maiores exemplos dessa mudança. Eles não associam mais o desconforto da moldagem ao uso do aparelho, reduzindo traumas e tornando essa experiência muito mais positiva", destaca a ortodontista Fabiana Coimbra Camata Falcão.

/ Ludicidade

Jogos que ajudam a cuidar das emoções



Famílias são acompanhadas pela equipe de psicologia do Hospital SOBRAPAR

Desenvolvidos pelo setor de Psicologia, os jogos terapêuticos ajudam crianças e adolescentes a compreender o tratamento, expressar sentimentos e enfrentar a reabilitação de forma mais tranquila

Medo, ansiedade, vergonha e insegurança podem fazer parte da rotina de crianças e adolescentes durante o tratamento, e nem sempre é fácil colocar esses sentimentos em palavras. No Hospital SOBRAPAR, o ato de brincar ajuda a abrir espaço para esse diálogo.

Observando as necessidades dos pacientes, a psicóloga Rosa Palladino desenvolveu o "Girando as Emoções", jogo terapêutico criado para ajudar crianças e adolescentes a reconhecer, compreender e expressar o que sentem durante a reabilitação. O jogo nasceu da prática clínica e da escuta dos pacientes e utiliza situações comuns da rotina hospitalar para estimular conversas sobre emoções como medo, ansiedade, vergonha e raiva.

"Brincar é a linguagem da criança. É por meio da brincadeira que ela revela como está compreendendo aquilo que vive. Enquanto brincam, crianças e adolescentes encontram um ambiente seguro para falar sobre o que sentem", explica a psicóloga Rosa Palladino.

Durante a atividade, os pacientes aprendem a reconhecer as próprias emoções, compreender melhor cada etapa da reabilitação e enfrentar o tratamento com mais segurança.

O jogo "Girando as Emoções" dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelo setor de psicologia nos últimos anos. Antes dele, Rosa criou o jogo "Compreendendo o Paciente, Conhecendo o Hospital", utilizado para conhecer a história de cada paciente e compreender como ele e as famílias vivenciam o processo de reabilitação.

Entre os pacientes atendidos pelo setor de psicologia está Mariana, de 7 anos. Natural de São Luís, no Maranhão, ela chegou ao Hospital SOBRAPAR ainda bebê. Diante da necessidade de um acompanhamento contínuo, a família decidiu deixar a cidade natal e recomeçar a vida em Campinas para que ela pudesse realizar todo o tratamento. Seis anos depois, Mariana já passou por cerca de 14 cirurgias.

"O atendimento psicológico fez toda a diferença na vida dela. Os jogos ajudaram minha filha a compreender e expressar o que sente. Antes ela guardava os medos para si, não falava quando sentia dor e ficava mais retraída. Hoje fala sobre os sentimentos com mais naturalidade e enfrenta cada etapa do tratamento com confiança", conta a mãe, Marina R. C.

Para Rosa, esse cuidado faz parte da essência do Hospital SOBRAPAR. "Um hospital humanizado não elimina as experiências difíceis, mas mostra ao paciente e sua família que eles não estão sozinhos. Existe uma equipe preparada para acolhê-los e caminhar ao lado deles durante todo esse processo."



Paciente Mariana: o lúdico trabalha as emoções



Bárbara Santos, o filho Levi e e o esposo Jeferson: cuidado com saúde emocional

Acolhimento que fortalece a família

Quando uma criança recebe o diagnóstico de uma deformidade craniofacial, toda a família inicia uma nova jornada. Por isso, no Hospital SOBRAPAR, o atendimento psicológico também acompanha mães e responsáveis, oferecendo escuta, orientação e suporte emocional durante todas as etapas da reabilitação.

Segundo a psicóloga Rosa Palladino, muitas mulheres vivenciam um processo conhecido como luto simbólico: a necessidade de ressignificar as expectativas construídas durante a gestação. "Toda mulher idealiza um filho saudável. Quando recebe um diagnóstico diferente para a criança, precisa reconstruir esse sonho. Cada mãe vive esse processo no seu tempo", explica.

Além da escuta, o acompanhamento inclui a psicoeducação, baseada em informações científicas sobre o diagnóstico e o tratamento. Esse trabalho ajuda a desfazer crenças equivocadas, reduzir sentimentos de culpa e ansiedade e fortalecer a confiança da família na equipe.

"Quando a mãe se sente acolhida, compreende melhor o diagnóstico e recebe o suporte necessário, ela enfrenta cada etapa com mais segurança. Cuidar da saúde mental dela também é cuidar da criança", afirma Rosa.

Esse acolhimento tem sido fundamental para Bárbara Santos Ferreira de Moura, mãe de Levi, que nasceu com sequência de Pierre Robin e é acompanhado pelo SOBRAPAR desde o sétimo dia de vida. Após uma gestação e um parto difíceis, ela enfrentou a depressão pós-parto e chegou ao hospital emocionalmente fragilizada. "Eu me culpava e achava que meu filho tinha nascido com esse diagnóstico por minha causa. A terapia me fez entender que eu não tenho culpa", conta Bárbara.

Hoje, ela entende que cuidar da própria saúde emocional com a equipe do SOBRAPAR também é uma forma de cuidar do filho. "Eu sei que cuidar de mim, para estar bem e forte, é o melhor para que ele também seja cuidado da melhor forma. Antes, levar o Levi para uma consulta era muito difícil e eu tinha crises. Hoje, consigo entender que é um cuidado e que eu dou conta", afirma.

Aprender para seguir em frente

Atividades pedagógicas e lúdicas ajudam crianças e adolescentes a manter o vínculo com a aprendizagem, desenvolver novas habilidades e tornar o tratamento mais leve e acolhedor



Jogos e atividades estimulam o desenvolvimento cognitivo e favorecem a criatividade dos pacientes

Manter a rotina de estudos durante o tratamento nem sempre é tarefa fácil. Para muitas crianças e adolescentes atendidos pelo Hospital SOBRAPAR, o período de reabilitação significa ficar longe da escola por semanas ou até meses. É nesse contexto que a pedagogia e a psicopedagogia se tornam importantes aliadas, ajudando os pacientes a dar continuidade ao aprendizado e a desenvolver habilidades que contribuem para o processo de reabilitação.

Por meio de atividades pedagógicas adaptadas, jogos e propostas lúdicas, o setor estimula o desenvolvimento cognitivo, respeitando a idade, as necessidades e o momento de cada paciente. Além de fortalecer o vínculo com a aprendizagem, o trabalho também favorece a criatividade, a concentração, o raciocínio lógico e a interação entre crianças e adolescentes.

"Nosso trabalho é dar continuidade à rotina escolar do paciente durante o tratamento. Procuramos desenvolver habilidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio lógico e linguagem, por meio de atividades pedagógicas e de jogos que despertam o interesse e a participação das crianças", explica a pedagoga Thaís Faria da Silva.

O acompanhamento também inclui orientações às famílias e, quando necessário, contato com as escolas para facilitar o retorno às atividades escolares e minimizar os impactos do afastamento da sala de aula.

Para a psicopedagoga Shirley Rangél, o acompanhamento permite olhar de forma mais individualizada para as necessidades de cada paciente. "O projeto A Escola no Hospital tem um papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes. A identificação precoce de barreiras e necessidades educacionais permite direcionar as intervenções, minimizar impactos no percurso escolar e fortalecer a parceria entre equipe de saúde, família e escola", destaca. "O acompanhamento da psicopedagogia ajudou muito o Samuel também na escola. Depois que começou a participar das atividades e a jogar xadrez, as notas dele melhoraram bastante. Ele gosta muito e, para nós, é muito bom vê-lo aprendendo, participando e evoluindo durante o tratamento", conta Leidiane R. M., mãe de Samuel, de 12 anos, que nasceu com fissura labiopalatina.

Torneio da Amizade







No final de 2025, foi realizado um torneio de xadrez promovido pelo Hospital SOBRAPAR, com o apoio do professor Orlando, que ensina xadrez para alunos de escolas públicas, numa competição amistosa que estimulou o raciocínio, a concentração e o respeito às regras, além de proporcionar momentos de integração e convivência. Ao final, foram entregues um troféu ao primeiro lugar e medalhas aos demais participantes.

Acolher, orientar e acompanhar

Serviço Social ajuda pacientes e familiares a superar desafios que podem interferir na continuidade da reabilitação, oferecendo informação, acesso a direitos e apoio ao longo do tratamento



Famílias recebem orientações sobre seus direitos e também sobre como conseguir viabilizar o tratamento mesmo morando em outras localidades

Cada paciente chega ao Hospital SOBRAPAR com uma história diferente. Para muitas famílias, o tratamento também significa enfrentar longas viagens, mudanças na rotina, dificuldades financeiras e a distância de casa. Conhecer esse contexto é o primeiro passo para que o cuidado aconteça de forma completa.

Esse trabalho começa logo na abertura do prontuário. Na entrevista social, a equipe conhece a realidade de cada família e identifica situações que podem comprometer a continuidade da reabilitação.

"O Serviço Social tem como principal objetivo acolher, orientar e acompanhar pacientes e familiares durante todo o processo do tratamento. Buscamos identificar as necessidades sociais, econômicas e familiares que possam interferir na recuperação e oferecer o suporte necessário para que o paciente consiga dar continuidade ao atendimento", explica a assistente social Mayara Prado.

Além de orientar sobre direitos sociais e benefícios, o Serviço Social auxilia famílias com informações sobre o Tratamento Fora do Domicílio (TFD), transporte, casas de apoio e encaminhamentos para a rede de atendimento dos municípios de origem.

Na rotina do setor, cada história exige um olhar atento. Foi o que aconteceu com uma família de outro município que precisou permanecer cerca de 30 dias em Campinas após a cirurgia da filha para a realização de curativos e avaliações médicas. Longe de casa, a mãe apresentava sinais de desgaste emocional. O acompanhamento do Serviço Social ajudou a identificar suas necessidades e oferecer o suporte necessário para que a família atravessasse esse período com mais tranquilidade.

Para pacientes que vêm de outros municípios e estados, o Serviço Social também atua na articulação com casas de apoio que oferecem acolhimento durante o período de tratamento. Atualmente, o Hospital SOBRAPAR conta com o suporte da Casa Ronald McDonald® Campinas, da Casa David Rowe e do Bom Pastor, que recebem pacientes e acompanhantes que precisam permanecer na cidade.



Elen Mirian, diretora operacional da Casa Ronald McDonald® Campinas, e pacientes do Hospital SOBRAPAR

Além da hospedagem, esses espaços oferecem alimentação ao longo do dia e proporcionam segurança, conforto e suporte às famílias, contribuindo para que permaneçam próximas ao paciente, dando continuidade ao tratamento mesmo longe de casa.

> "A parceria entre o hospital e as casas de apoio é fundamental para garantir um atendimento mais humanizado e integral. Essa união fortalece a rede de cuidado e mostra que o tratamento vai além dos cuidados hospitalares, envolvendo também apoio social e emocional", explica Rosilaine Aparecida de Paula, assistente social do Hospital SOBRAPAR.



Assistentes sociais do SOBRAPAR ajudam a tecer a rede de cuidados

Essa rede de cuidado também é percebida por quem acolhe as famílias fora do ambiente hospitalar. Para Elen Mirian, diretora operacional da Casa Ronald McDonald® Campinas, a parceria com o Hospital SOBRAPAR representa a união de duas instituições que compartilham o mesmo propósito: oferecer cuidado integral e mais qualidade de vida às crianças, aos adolescentes e às suas famílias. "Enxergamos o SOBRAPAR como uma instituição de excelência e um parceiro essencial na missão de transformar a realidade de quem necessita de tratamento especializado. Enquanto o hospital oferece assistência médica, a Casa contribui com acolhimento, hospedagem, alimentação e suporte durante essa jornada. É uma relação construída com confiança, diálogo e propósito compartilhado, que permite às famílias permanecerem próximas ao tratamento com segurança, dignidade e afeto, tornando esse caminho mais humano e acolhedor", afirma Elen.

/ Respeito

Sociedade mobilizada no combate ao bullying



Equipe do SOBRAPAR veste a camiseta da campanha de combate ao bullying

"Não é legal, não tem graça, não faça." É com essa mensagem que, todos os anos, o Hospital SOBRAPAR reforça seu compromisso com a prevenção e o combate ao bullying, conscientizando sobre os impactos da violência e da discriminação na vida de crianças e adolescentes. O tema sempre fez parte da atuação da instituição, especialmente porque pacientes com anomalias craniofaciais podem estar mais expostos ao preconceito em razão de diferenças na face e alterações na fala. Desde o início do projeto, mais de 2.500 crianças e adolescentes já foram impactados em mais de 20 escolas públicas de Campinas.

A cada edição, a mobilização ultrapassa os muros do SOBRAPAR e envolve escolas, artistas, influenciadores digitais, imprensa, parceiros e profissionais em uma corrente de conscientização, respeito e empatia. A iniciativa também chama a atenção para consequências que vão muito além do ambiente escolar: o bullying pode afetar a autoestima, a confiança, o desenvolvimento e a convivência social de crianças e adolescentes.

Para o Hospital SOBRAPAR, cuidar também significa acolher e contribuir para que cada criança cresça se sentindo segura, respeitada e valorizada. Por isso, mais do que uma campanha anual, o enfrentamento ao bullying é um compromisso permanente da instituição.

Prefeitura de Campinas cede terreno para Hospital SOBRAPAR

Área com 25 mil metros quadrados fica no entorno do hospital, com direito de uso por 30 anos e possibilidade de prorrogação



Um passo importante para o futuro do SOBRAPAR: o prefeito Dário Saad, representantes da Prefeitura e da equipe do hospital durante a entrega do termo que abre caminho para a ampliação da instituição

A Prefeitura de Campinas entregou, em abril, o Termo de Concessão de Direito Real de uso de área ao Hospital SOBRAPAR Crânio e Face. A área é de 25.082,50 metros quadrados e está localizada ao lado do hospital, no loteamento residencial Reserva D. Pedro. O direito de uso é de 30 anos, prazo que poderá ser prorrogado, e poderá ser utilizado para ampliação das instalações.

Para Dário Saad, prefeito de Campinas, a cessão do terreno "reconhece e demonstra a gratidão da cidade pelo trabalho feito pelo SOBRAPAR, uma das poucas instituições no Brasil que faz a reconstrução craniofacial de pacientes, principalmente de casos congênitos".

"A iniciativa vai contribuir com a sustentabilidade do hospital. Nosso coração está cheio de gratidão para todas as pessoas que participaram desse grande movimento para a concessão de uso do terreno. Será de fundamental importância para mudar a vida e o destino de pessoas de norte a sul do país", destacou a presidente do Hospital SOBRAPAR, Vera Lucia A. Raposo do Amaral.

SOBRAPAR e Smile Train em uma parceria pelo cuidado

Há mais de duas décadas, a colaboração contribui para diferentes etapas do tratamento das fissuras labiopalatinas, do apoio às cirurgias ao acompanhamento multidisciplinar e à capacitação de profissionais



Vera Raposo do Amaral, presidente do SOBRAPAR, Camila Rocha e Camila Beni, representantes da Smile Train

Quando se fala no tratamento da fissura labiopalatina, a cirurgia costuma ser uma das primeiras referências. Fundamental para a reabilitação, ela representa, no entanto, uma das etapas de um percurso que pode começar ainda durante a gestação, a partir do diagnóstico pré-natal e das primeiras orientações à família, e se estender por diferentes fases do desenvolvimento. Fala, audição, respiração, alimentação, saúde emocional e cuidados odontológicos fazem parte de uma assistência que exige acompanhamento contínuo e integração entre especialidades.

A parceria entre o SOBRAPAR e a Smile Train contribui para fortalecer diferentes frentes da reabilitação. "O apoio da Smile Train é muito importante para o trabalho desenvolvido pelo SOBRAPAR, tanto na realização das cirurgias quanto em diferentes áreas que fazem parte do tratamento. Hoje, essa parceria alcança especialidades como otorrinolaringologia, fonoaudiologia, psicologia e ortodontia, além de apoiar a capacitação dos profissionais, fortalecendo o acompanhamento oferecido aos pacientes", afirma o cirurgião plástico e craniofacial Dr. Cesar Augusto Raposo do Amaral.

Para ele, essa atuação integrada é fundamental. "O tratamento das fissuras e deformidades craniofaciais vai muito além da cirurgia e exige uma equipe multidisciplinar, com profissionais especializados e comprometidos com cada etapa desse cuidado. Esse apoio nos ajuda a fortalecer essa estrutura e a oferecer uma assistência cada vez mais completa e humanizada."



Especialistas atuam no momento certo para impedir que alterações no ouvido comprometam a audição e a comunicação

Da audição à fala

Na otorrinolaringologia, a parceria contribui para avaliações auditivas, exames e procedimentos cirúrgicos. Esse cuidado é especialmente relevante entre pacientes com fissura palatina, que apresentam maior incidência de alterações auditivas capazes de interferir na aquisição da linguagem e no desenvolvimento da fala.

O otorrinolaringologista Tiago Cardoso Martinelli explica que a especialidade também acompanha questões relacionadas à respiração, ao sono, à fala e à deglutição, em integração com as demais equipes.

Segundo Martinelli, a parceria tem impacto direto na capacidade de assistência. "Ela viabiliza o custeio dos instrumentos cirúrgicos e de equipamentos de vídeo modernos e de alta definição, permite horários cirúrgicos regulares, reduz a fila de espera para procedimentos com anestesia geral e possibilita ampliar o número de atendimentos sem comprometer a qualidade da assistência."

Um dos avanços destacados pelo especialista é a possibilidade de intervir no momento adequado em alterações do ouvido que podem comprometer a audição e a comunicação. "A redução da fila foi uma enorme vitória, especialmente diante do grande número de indicações de tubo de ventilação para casos de otite média serosa. Conseguimos intervir dentro do período de maior desenvolvimento da linguagem e da fala e acompanhar a evolução expressiva das crianças após o procedimento", afirma.

Comunicação que tranforma

Na fonoaudiologia, o acompanhamento pode começar nos primeiros meses de vida, com orientações às famílias sobre alimentação e desenvolvimento das funções orais, e seguir com a evolução da linguagem, audição, voz e, principalmente, da fala.

Para a fonoaudióloga Anelise Sabbag, a parceria possibilitou ampliar o acesso ao tratamento especializado e favorecer a continuidade terapêutica. A colaboração também contribui para a formação e atualização dos profissionais, por meio de capacitações e acesso a conhecimentos e práticas baseadas em evidências.

Ao longo de mais de duas décadas acompanhando pacientes com fissura labiopalatina, ela observa mudanças que vão muito além dos resultados clínicos. "Os maiores resultados nem sempre aparecem primeiro nos exames ou nas avaliações clínicas. Eles surgem quando uma criança passa a levantar a mão na escola para responder a uma pergunta, quando deixa de evitar conversar com outras pessoas ou quando os pais contam que ela finalmente fala ao telefone sem receio de não ser compreendida."



Fonoaudióloga Anelise Sabbag comemora conquistas dos pacientes

É nesse cotidiano que, para Anelise, a reabilitação revela seu alcance. "Esses momentos mostram que a reabilitação cumpriu seu propósito maior: proporcionar autonomia, inclusão e qualidade de vida, permitindo que o paciente seja reconhecido por suas capacidades e não pela sua condição."

Emendas parlamentares fortalecem estrutura e capacidade de atendimento do Hospital SOBRAPAR

Apoio de parlamentares possibilitou investimentos em tecnologia, materiais, serviços especializados, medicamentos e equipamentos essenciais

As emendas parlamentares têm papel importante na manutenção e no fortalecimento do atendimento multidisciplinar realizado pelo Hospital SOBRAPAR Crânio e Face. Recursos destinados por parlamentares se transformam em investimentos na estrutura, na tecnologia e nos serviços que dão suporte ao atendimento de crianças, adolescentes e adultos.

Em 2025, o Hospital SOBRAPAR recebeu R$ 3.019.850,00 em emendas parlamentares. Parte das verbas recebidas foi aplicada em materiais de consumo, serviços e na digitalização de prontuários, contribuindo para a organização, segurança e agilidade no acesso às informações dos pacientes.

A manutenção da assistência médico-hospitalar também foi contemplada, com recursos aplicados no pagamento de anestesistas e cirurgiões e à aquisição de materiais médicos, contribuindo diretamente para a realização dos procedimentos cirúrgicos.

A infraestrutura e a operação do hospital também tiveram reforço, com a aquisição de equipamentos, materiais e mobiliários, além de um veículo utilitário, ampliando o suporte às atividades da instituição.

Outros investimentos atenderam necessidades igualmente importantes para o cotidiano hospitalar, como custeio de serviços de lavanderia e a aquisição de materiais de consumo, essenciais à rotina de atendimento.

Para a presidente do Hospital SOBRAPAR, Vera Lucia Raposo do Amaral, a destinação de recursos por meio de emendas parlamentares representa uma importante parceria em favor da saúde pública.

"Cada recurso público recebido é tratado com responsabilidade e compromisso com a população. As emendas parlamentares contribuem para transformarmos recursos em atendimento, estrutura e melhores condições para os nossos pacientes. Esses investimentos ajudam a garantir a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo uma estrutura voltada ao atendimento especializado e humanizado", afirma a presidente.

Parlamentares que destinaram emendas em 2025 para o Hospital SOBRAPAR

Deputados Federais:



Cezinha de Madureira
R$ 100.000,00



Gilberto Nascimento
R$ 100.000,00



Jonas Donizette
R$ 600.000,00



Paulo Freire
R$ 1.000.000,00



Ribamar Silva
R$ 100.000,00



Rosângela Moro
R$ 300.000,00



Tiririca
R$ 100.000,00

Deputados Estaduais:



Alex Madureira
R$ 100.000,00



Bruna Furlan
R$ 150.000,00



Leonardo Siqueira
R$ 249.850,00



Ricardo França
R$ 100.000,00

Vereador:



Major Jaime
R$ 120.000,00

Total investido em 2025:
R$ 3.019.850,00

Balanço social 2025

HOSPITAL | SOBRAPAR
CRÂNIO E FACE



O HOSPITAL

1º de março de 1979 – Fundação da SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial. Início dos atendimentos à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP.

1980 a 1982 – Instalação da SOBRAPAR nas dependências do Hospital "Álvaro Ribeiro".

1982 a 1990 – Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti.

17 de fevereiro de 1990 – Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR.

Após falecimento do fundador, Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 – 2005), Dra. Vera Raposo do Amaral assume a presidência do hospital.

FIGURA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS e é cadastrada no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia crânio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.

USUÁRIOS

Pacientes, usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, de todo o Brasil, com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

ESTRUTURA

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós-anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 9 salas, ortodontia e odontologia, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca e sala de videoconferência.



RECURSOS HUMANOS

112 colaboradores (funcionários e prestadores de serviços), 8 voluntários.

MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar através da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanização.

VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com autossustentabilidade.

VALORES

Qualidade

Manter sempre o pioneirismo e a excelência na assistência, ensino e pesquisa.

Evolução

Ser agente da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

Responsabilidade Social

Buscar a integração do ser humano, respeitando a sua individualidade, ambiente e comunidade.

Sustentabilidade

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão autossustentável.

Ética

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e pacientes.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Assistência
Atendimento médico interdisciplinar à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

Ensino
Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica e cirurgia crânio-maxilo-facial, otorrinolaringologia, ortodontia e odontologia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

Pesquisa
Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe multidisciplinar, adotando sempre postura ética e humanizada, visando a reabilitação do paciente e a sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.
A equipe é composta por: cirurgiões plásticos, cirurgiões craniofaciais, neurocirurgiões, anestesistas, intensivista, otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, ortodontistas, odontopediatra, cirurgião dentista, ortopedista, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.

Tipos de deformidades congênitas e adquiridas
- Fissura labiopalatina
- Fissura rara de face
- Cranioestenose não sindrômica
- Cranioestenose sindrômica (Crouzon, Apert, Pfeiffer, Treacher Collins, Saethre-Chotzen)
- Traumas de face (sequelas de acidentes etc.)
- Microtia (deformidade de orelha)
- Sequelas de tumor de pele e tumor ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (dedos da mão e dos pés unidos)
- Sequelas de queimaduras
- Tumores faciais na infância (Querubismo, Fibrodisplasia Óssea Temporal)

O ANO DE 2025

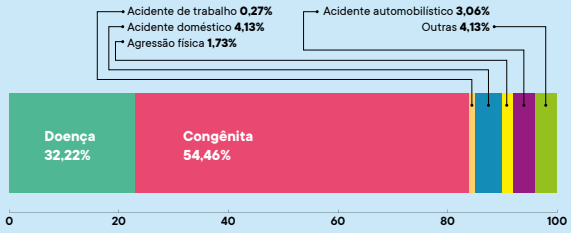
	2023	2024	2025
Atendimentos ambulatoriais	52.981	56.191	62.199
Cirurgias realizadas	1.058	1.071	1.125

Atendimentos ambulatoriais por setor

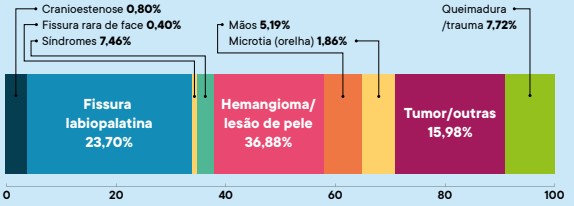
Setor	2023	2024	2025
Cirurgia Plástica	6.892	7.059	6.832
Serviço Social	2.322	2.572	1.314
Psicologia e psicopedagogia	13.150	14.001	15.391
Fonoaudiologia	10.669	11.330	12.143
Ortodontia/Odontologia	17.687	18.789	24.661
Otorrinolaringologia	1.450	1.505	989
Anestesiologia	811	935	869

Casos novos
2023 – 645
2024 – 638
2025 – 751

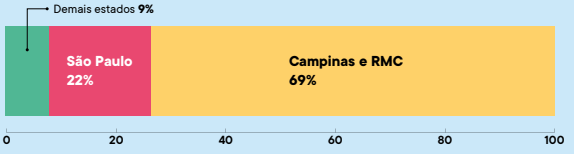
Origem das Deformidades



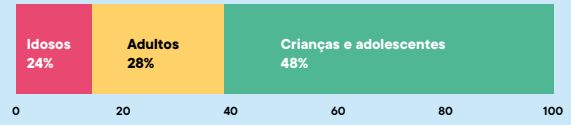
Tipos de Deformidades



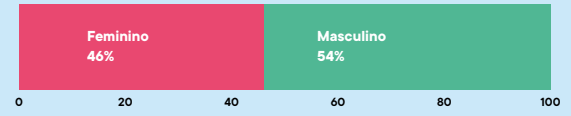
Procedência dos Pacientes



Faixa Etária dos Pacientes



Sexo dos Pacientes



Obs.: estes gráficos referem-se aos casos novos de 2025.

PROGRAMAS SOCIAIS – 2025

– Termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, na área programática de serviços complementares para atendimento a pessoas com deficiência, para resgatar vínculos familiares e realizar acompanhamento e monitoramento sistemático de pacientes e seus familiares que apresentem fragilidades circunstanciais e emergenciais. Tem como objetivo, também, garantir a adesão ao tratamento e comprometimento com a reabilitação integral a longo prazo.

– Termo de fomento com o CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recursos captados pelo SOBRAPAR por meio da destinação do Imposto de Renda, via FMDCA. Projeto: "Uma face para vida: tratamento interdisciplinar da pessoa com deficiência de crânio e face", com objetivo de oferecer tratamento multidisciplinar, para reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência craniofacial, que se econtram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, proporcionando acesso à rede de serviços, políticas públicas e assistência social, facilitando a adesão e manutenção do tratamento, para reabilitação funcional, social e psicológica, visando a inserção na sociedade como cidadãos ativos e participativos, contribuindo para o bem-estar pessoal e social.

– Projeto "A Escola no Hospital: uma perspectiva para crianças com dificuldades de aprendizagem", realizado com o apoio da Fundação Prada de Assistência Social. O projeto realiza atendimentos psicossociais e psicopedagógicos melhorando o desempenho escolar, por meio de situações de aprendizagem que permitem que eles se sintam interligados com o mundo externo, estimulando o contato com a escola e conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social. Em 2025, dentro deste projeto foi implantada uma nova atividade com jogos de xadrez com o objetivo de trabalhar o raciocínio e concentração dos pacientes envolvidos.

– Projeto "Sorriso saudável" apoiado pelos doadores Elma e Álvaro Biazon, oferece tratamento odontológico clínico em crianças de todo o país para ampliar a demanda do atendimento ortodôntico no Hospital SOBRAPAR para que a reabilitação craniofacial se torne mais eficiente, reintegrando precocemente o paciente na sociedade, evitando impacto negativo em sua qualidade de vida. Isso garante a correta mastigação e saúde bucal e o tratamento de reabilitação global do paciente.

– Projetos em parceria com a Organização Smile Train. **Psicologia:** projeto "Intervenção Psicológica na adesão do paciente ao tratamento" tendo como objetivo oferecer apoio psicossocial ao paciente com fissura labiopalatina e ao seu familiar a fim de promover a adesão adequada ao processo de reabilitação. **Ortodontia:** projeto "Tratamento ortodôntico para corrigir maloclusões em pacientes com fissura labiopalatina", com o objetivo de reabilitar os pacientes com fissuras labiopalatinas, definindo e conduzindo os passos odontológicos para o tratamento ortodôntico corrigindo suas maloclusões. **Otorrinolaringologia/Fonoaudiologia:** projeto "Protocolo de atendimento para pacientes fissurados com perda auditiva", objetiva o acompanhamento contínuo dos pacientes fissurados com perda auditiva visando o tratamento precoce e acompanhamento contínuo.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Atividades de humanização do atendimento hospitalar foram realizadas com um programa de brinquedoteca, internação assistida, visitas e apoio emocional aos pais no período de internação hospitalar.

Outras ações como preparação dos pais e das crianças para a cirurgia ou para procedimentos invasivos, como a nasofaringoscopia e procedimentos odontológicos, foram realizadas pela equipe do setor de Psicologia, juntamente com os médicos ou demais membros das equipes envolvidos nos procedimentos. Tais ações visaram diminuir o nível de ansiedade e medo, tornando o paciente mais colaborativo e participante de seu tratamento. Estas ações são de extrema valia para os casos tratados no hospital que, em sua grande maioria, necessita de mais de um procedimento cirúrgico e outros exames invasivos.

VISITAS RECEBIDAS

- Dr. Larry Hollier e Dr. Robert Mann – Smile Train (USA) – 17 e 18/02
- AFISSORE - Karina Aparecida da S. Ferraz de Almeida – presidente, Iris Regina Ramos de Sales - coordenadora administrativo e financeiro, Hellen Essu Homine - dentista ortodontista, Júlio Cesar Ferreira Portela – técnico de saúde bucal, Marcia Francisca de Lima Fonseca - Assistente Social - 10/03
- Salvino Machado de Moraes Neto e Rosana – 17/03
- Elma Biazon e Letícia Sechini – Solo Fomento – 25/03
- Afissore – psicólogas: Telma Elisa Moraes Zamboni e Monise Benin, fonoaudiólogas: Maria Carolina Bottesi



e Camila Martins, dentistas: Hellen Essu, Paula Lara, Daiane Zambianco, Daniela Rodrigues, Marina Moro, técnico saúde bucal: Júlio Portela – 07/04, 14/04 e 28/04

- Colégio Visconde de Porto Seguro – diretoria: Andrea Favoretto e Meire Nocito, orientação educacional – ensino médio: Ana Cristina Barbuto e Kelly Cristina Pastre, alunos(as): Ana Luisa Khater Covesi, Beatriz Silva De Jesus Artifon, Enzo Gabriel Pereira Grasso, Laura Benvenu Pereira
- Leonardo Henrique S. de Gois, Luísa Favoretto Jacyntho, Mustapha Ahmad Zoghbi , Olivia Bressani - 07/04
- SBCP-SP – Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo – Marcelo Moura Costa Sampaio – cirurgião plástico e vice-presidente da SBCP, Leandro Pereira – cirurgião plástico, Juliano Pereira – cirurgião plástico, Bruno Peixoto – cirurgião plástico - 10/04/2025
- Padre Marcio Odair Ramos – Paróquia Nova Jerusalém - Jundiaí/SP - Missa Ação de Graças – 08/05
- Camila Rocha e Camila Beni – Smile Train – 09/06
- Funcionários da Solo Securitizadora – 11/06
- Bruna Furlan, deputada estadual e equipe: Beatriz Vieira (fotógrafa), Cesar Garanhani (videomaker), Luciene Queiroz (assessora) – 12/06
- Barros Munhoz, deputado estadual – 12/06
- Gabriela Borges – Miss Cosmo Brasil e Raiza Bernardo - Cleft Day Smile Train – 27/06
- AAFLAP - Associação de Apoio aos Fissurados Lábio-Palatais– Eliana Molina – presidente, Cariane – enfermeira, Roberta – fonoaudióloga, Graciane – assistente social – 07/07
- Júlia Casulani Motta – psicóloga – 04/08
- Luca Mantegazza, João Rotta e Paulo Dal Fabbro – Grupo AGEM – 15/09
- Alex Prata (Homem-Aranha), Camila Franco (Frozen), Lindsay Thainá Peixoto (Branca de Neve) e Aline Santana (Moana) – "Deixa Brilhar - Personagens" – 15/09

- Leonardo Sanchez e Vinícius – 22/09
- Maria Camila Buarraj Gomes - Professora Faculdade de Nutrição e Residência Multiprofissional PUC Campinas, residentes: Bárbara Beck, Emely Fonseca, Giovana Otuka, Giovanna Rossini, Gislaine Alves, Inara Junqueira, Leticia Karas, Raquel Galdino, Tainá Monique e Vinicius Duarte – 08/10
- Maria Regina Jabur – superintendente, Stela Cristina V. Baldin Aguiar – cirurgiã-dentista, Magali Orate – fonoaudióloga e Maria José – engenheira civil e segurança - Hospital de Base de São José do Rio Preto – 27/10
- Ricardo Sales – deputado federal – 31/10
- Nick Schneider – vereador de Campinas - 06/11
- Angela – psicóloga - CEFIL – Serviço de Fissura de Londrina/PR – 17/11
- Maurício Lima, Witallo e Lucas – Vôlei Renata – 21/11
- Bruno Barreto - diretor-executivo, Felipe Reis – especialista de produtos, Lucas Moreno – Marketing, Simone Melo - gerente financeiro, Thomas Moura – gerente comercial – Materialise – 16/12

EVENTOS, CAMPANHAS E COMEMORAÇÕES

- Páscoa – abril
- Missa de Ação de Graças – maio
- Semana da família – maio
- Festa Junina dos pacientes - junho
- Semana das crianças – outubro
- Chega de bullying! – outubro
- Cleft Day Smile Train - outubro
- Semana da saúde bucal – outubro
- Torneio da Amizade: Xadrez para todos - dezembro
- Festa de Natal dos pacientes – dezembro



PARCEIROS E APOIADORES

- Adriana Ferreira de Oliveira
- Adris Vernice
- Adilson Donizete da Costa
- Adilson Rogério de Azevedo
- Alberto K. Imamura
- Alex Madureira (deputado)
- Alvaro Medina Dubois
- Amanda Furtado, família e amigos
- Ana Clara Matos
- Ana Rosa
- Annelise Vitale
- Anhanguera Com. de Ferramentas
- Antonio Ademar Duran
- Antonio Bento José Pereira
- Antonio Carlos da Costa
- Antonio Suarez Abreu
- Ariovaldo de Moraes
- Arthur Kenji Simono
- ASA Alumínio
- Aurea Akemi Abe Cairo
- Bain & Company Brasil
- Bruna Furlan (deputada)
- Bruna Maura Silva Soares
- Bruno Ganem (deputado)
- Beerre Marcas e Patentes
- Bruno Orsini e amigos
- Buckman Laboratórios
- Camila Negrão, Renato Martins e amigos
- Carina Cavalcante Diniz
- Carlos Alberto Piazza
- Carol Silveira Assessoria de Imprensa
- Carol Valentim
- Carlos Sampaio (deputado)
- Casa Bom Pastor
- Casa David Rowe
- Casa Ronald Campinas
- Cezinha Madureira (deputado)
- CEASA Campinas – Banco de Alimentos
- Chitãozinho&Xororó
- Claudia Bencke e família
- Clarice Ganem (deputada)
- Cleanic Ambiental
- CMDCA – Conselho Mun. Direitos da Criança e do Adolescente
- Colégio Visconde de Porto Seguro
- Coloridos - @coloridos_palhacosvoluntarios
- Contribuintes periódicos
- Covabra Supermercados
- Cristina Niciani Pinho
- CTI – Centro de Tecnologia Renato Archer
- Daniel José (deputado)
- Dedicação Produtora/ Ricardo Lima
- Desafio Propaganda/ Cassio Botelho
- Destinadores do Imposto de Renda Pessoa Física
- Doadores do Bazar SOBRAPAR
- Edislene Ap. Bueno Ruza
- Elaine Laranja Dias
- Elemídia
- Eletromídia
- Elisabeth R. Bierrenbach
- Elisangela Ferreira
- Eliza Augusta Berto Gimenez
- Elma e Álvaro Biazon
- EMS S/A
- EPTV/Globo
- Erasmo Silveira Júnior
- Espel - Elevadores Especializados
- Fã-Clube Oficial Star Wars "Death Star Garrinson" (Alberto, Elisângela, Guilherme, Júlia, Leonel, Luis, Regina) @deathstargarrinson
- Família Mantegazza
- Fatima Aparecida de Almeida
- Fatima Trindade @ fatima_trindade_
- Fernando Figueiredo
- Fernando Piffer – FCQ Advogados
- Fundação Educar DPaschoal
- Fundação Prada de Assistência Social
- Geruza Maria de Rezende
- Giancarlo Giannelli (fotógrafo)
- Gilberto Nascimento (deputado)
- Gilmar Amorim de Carvalho
- Gilmara Betechine G. Mayeda
- Giobert do Brasil
- Giovanna Lovatto
- GM7
- Grafitel Artes Gráficas
- G1.com
- Gustavo Alberto Fonseca Teixeira
- Havan S.A.
- Hello Mídia
- Hi Mídia
- Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- Instituto José Cançado/ Rede Drogal
- Iolanda Cappellaro
- Jaguar Indústria e Com. de Plásticos
- Jaime Portugheis
- JECRIM Campinas 15ª
- JECRIM – Central da Capital - SP
- João Claret
- João Pedro
- Jonas Donizette (deputado)
- José Carlos Gonçalves de Souza
- José Carlos Steinberg
- Jornal Correio Popular
- Laércio Correa
- Lateinamerika Zentrum
- Lamp
- Lenir Brizzi
- Leonardo Siqueira (deputado)
- Litens Automitive do Brasil
- Lucas Lima (@fl.lucaslima)
- Lucia Mitiko Ohashi
- Luis Alberto Dias
- Luis Dicara
- Luis Gonzaga Dias
- Luis Henrique Laky Redondo
- Luis Norberto Pascoal
- Luis Paulo Gomes
- Luis Renato de Lima Oliveira
- Luiz Acácio Guimarães Rolim
- Luiz Celso Afaz
- Luiz Henrique Boselli de Souza
- Major Jaime (vereador)
- Mara Regina de Souza
- Marcelo Roberto
- Marcelo Silva (vereador)
- Marcelo Yoshioka Alves de Souza
- Marcos Martins Rezende de Gouveia
- Maria Cristina Dias Tavares
- Maria Fernanda Froner
- Maria Regina Rodrigues Costa
- Marina Cardoso
- Marina Novelli Oliveria
- Maurício Compiani
- Maurício de Sousa Produções
- Mauricio Luiz de Godoy/ Elaine Martins
- Mattoso Loterias
- Max Almeida @ serenaacousticmusic
- MPT – Ministério Público do Trabalho
- MTZ Eventos
- Nívea Cosmo - pianista
- Novamed
- Oeditor.com
- Orlando prof. xadrez
- Paulo Damião C. Reis
- Paulo Freire (deputado)
- Paulo Henrique Souza Colussi
- Paulo Roberto Mei
- Paulo Damião Carvalho Reis
- Pedro Domingos Curcio
- Pierre Marie Jean Paul Gayet
- Pirelli Pneus
- Porto Seguro Seguros
- Prefeitura Municipal de Campinas
- Prox Mídia
- Rádio Antena 1 Campinas
- Rádio Brasil Campinas
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Conecta
- Rádio Educativa
- Rádio Jovem Pan
- Rádio Nova Brasil FM
- RAC – Rede Anhanguera de Comunicação
- Rafa Zimbaldi (deputado)
- Rafael Ferrarini de Campos
- Raphael Ceroni Vieira
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV
- Rede Século 21
- Regina Barbieri
- Renata G. Mantovani
- Ribamar Silva (deputado)
- Ricardo França (deputado)
- Rita Maria (apresentadora)
- Roberto Alves (deputado)
- Roberto Alves Nunes
- Roberto Caruso
- Roberto Pereira Medeiros
- Roberto Pinto Nazario
- Roberto Testezlaf
- Rodrigo de Souza Almeida
- Rosângela Moro (deputada)
- Roy Edwards Bruns
- Rubens Urzedo
- SABIC Innovative
- Sandy (@sandyoficial)
- São Leopoldo Mandic
- Sergio Aparecido Lorenzato
- Secretaria de Saúde de Campinas
- Sirlene Mendes
- Studio Eletrônico/Mário Palermo
- SUS – Sistema Único de Saúde
- 3M do Brasil/Instituto 3M
- Smile Train
- T.A.M. Miranda Containers
- Tâmiris Cristina Alves
- Tenda Atacado
- Tiririca – Francisco Everaldo O. Silva (deputado)
- TJSP – Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Campinas)
- TV Câmara - Campinas
- TVB/Record
- Unimed Campinas
- Valentina @valentina_cards
- Valderes Ferreira
- Vânia Scarazzatti D. Monari
- Vera Orsini
- Vetor Editora
- Welington (Papai Noel) e Letícia
- Wu Shing Ting
- Zulmiro Furlan

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Fontes	2023	2024	2025*
SUS	22,27%	33,46%	38,54%
Emendas parlamentares	25,96%	32,81%	27,87%
Smile Train	4,76%	4,30%	4,19%
Destinação IR (FMDCA)	7,03%	0,00%	2,60%
Nota Fiscal Paulista	2,10%	1,61%	1,45%
Doações Pessoa Física	4,73%	3,81%	10,20%
Doações Pessoa Jurídica	1,42%	0,77%	0,02%
Outras Doações	28,03%	19,70%	11,64%
Secretaria da Saúde	3,70%	0,53%	3,49%

** Nota explicativa: foram retirados destas demonstrações, os valores de doação destinados especificamente para as obras de ampliação do Hospital e Centro Clínico.*

ENSINO

Residência Médica

Cirurgia Plástica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica "Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral" é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). O curso tem duração de 3 anos e abre inscrição anual para a seleção de 2 novos profissionais. Após a conclusão do curso, o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas através da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica. O requisito básico para se candidatar a residência é ter realizado residência em Cirurgia Geral em serviço credenciado pelo MEC com duração mínima de três anos. O Hospital SOBRAPAR possui 6 residentes distribuídos em 3 anos, 2 para cada ano.

Cursos regulares e eventos científicos

- XXII Curso anual de Cirurgia Plástica do Hospital SOBRAPAR
- IX Curso Anual de Residentes – Hospital SOBRAPAR
- 2° Encontro Nacional da ABSA – Associação Brasileira da Síndrome de Apert
- Curso Integrado Nacional (CIN), promovido pelo Depto. de Ensino e Serviços Credenciados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – DESC - SBCP



TÍTULOS E DISTINÇÕES

Cirurgia Plástica

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral
Recebeu o "Diploma de Mérito Médico, Dr. Zeferino Vaz", por proposição da vereadora Débora Palermo da Câmara Municipal de Campinas, realizado em Campinas/SP, no dia 19 de setembro de 2025.



CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Nacionais

- Hospital Irmandade de Misericórdia Santa Casa de Campinas
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI
- Universidade Federal do Ceará (UFC)

Internacionais

- Smile Train
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade Gea Gonzáles - México

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	CIRURGIA PLÁSTICA	PSICOLOGIA / PSICOPEDAGOGIA	FONOAUDIOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL	ODONTOLOGIA	OTORRINO	NEUROCIRURGIA	ENFERMAGEM	ANESTESIOLOGIA
Apresentação de trabalhos	9	2	1	1	1	1	1	1	1
Participação em mesa-redonda	3	2	2	-	1	2	1	1	1
Aulas, palestras e conferências ministradas	30	3	8	1	2	2	1	-	1
Orientação, coordenação e organização de cursos e eventos científicos	3	1	1	-	-	-	-	-	-
Participação em cursos, palestras, reuniões e conferências	15	4	7	22	10	2	1	2	1

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos em Revistas

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; GHIZONI, E. – Surgical and Mutidisciplinary Approaches in Managing Alfi Syndromme With Trigonocephaly. Journal Of Craniofacial Surgery, v.28, p. 623, 2025.

DE FARIA, A.L.; ROJAS-GUALDRON, D.F.; RESTREPO. M.; ZECCHIN. K.G.; BUSSANELI,D.G.; YUPANQUI, K.; RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; SANTOS PINTO, L. – Characterization of hypomineralization second primary molar and molar incisor hypomineralization in patients with orofacial clefts. Clinical Oral Investigations (print), v. 29, p. 269, 2025.

RAPOSO DO AMARAL. C.E.A. – Brazilian 3 Society Bi-annual Meeting: LATICFA, ABCCMF and ABFLP. Journal Of Craniofacial Surgery, v. 1, p. 779-780, 2025.

RAPOSO DO AMARAL, C.E.A.; GIL, A.; SABBAG, A.; VINCENZI-LEMES, M;. RAPOSO DO AMARAL, C.A.A. – Speech Outcome Audit for Cleft Lip and Palate Patient Population Correlated With Veau Cleft Type, Surgical Repair Technique and Patient Age. Journal Of Craniofacial Surgery, v. 36, p. 866-869,2025.

COMO AJUDAR

HOSPITAL SOBRAPAR CRÂNIO E FACE

Ajude a reabilitar a face de uma criança e a mudar a história de uma família!
Os tratamentos são longos, duram até 20 anos, mas se tratada desde bebê, a criança tem todas as funções reabilitadas para ser protagonista da sua história de vida.
Conheça algumas formas de ajudar e faça parte da nossa história!

DOAÇÕES EM DINHEIRO

Adote uma cirurgia

A maioria dos pacientes necessita passar por mais de um procedimento cirúrgico ao longo do tratamento para sua total reabilitação.

Participe adotando uma cirurgia:

- Cirurgia médio porte - **R$ 5.000,00**
- Cirurgia grande porte - **R$ 30.000,00**

Informações:
marketing@sobrapar.org.br
(19) 99212-4142

Contribuinte periódico

Pessoa Física ou Jurídica pode ser contribuinte periódico do hospital, com a doação mensal de qualquer quantia em dinheiro.

Dados bancários:
PIX CNPJ 50.101.286/0001-70
Banco Santander 0033 – Agência 3910
C/C 13000163-7
SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial
CNPJ 50.101.286/0001-70

Caso necessite de recibo, enviar comprovante com a solicitação para **marketing@sobrapar.org.br.**
Para empresas tributadas pelo lucro real, é possível que todas as doações em dinheiro para o Hospital SOBRAPAR sejam deduzidas do lucro operacional da empresa, até um limite de 2%. Após a comprovação da doação, o SOBRAPAR emitirá recibo para os trâmites legais.

ATENÇÃO!

O Hospital SOBRAPAR não pede doações em pontos de ônibus ou locais públicos. As doações são feitas na conta da instituição ou no próprio hospital. As formas seguras de doar estão em nosso site.

INCENTIVOS FISCAIS Destinação do Imposto de Renda via Fundo da Criança e do Adolescente

Pessoa Jurídica ou Física pode destinar parte do seu Imposto de Renda para os projetos do Hospital SOBRAPAR.

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

- Acessar o site **fmdca.campinas.sp.gov.br**
- Preencher o cadastro (gerar login e senha), em seguida, preencher o formulário de destinação. **Lembre-se de indicar o SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada.**
- Imprimir o boleto bancário gerado on-line e fazer o pagamento até o último dia útil bancário do ano corrente.
- O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue no ano seguinte ao da destinação.

Percentuais de destinação:
· **Pessoa física** pode destinar até 6% do IR devido.
· **Pessoa jurídica** pode destinar até 1% do IR devido.

O FMDCA repassa 80% do valor destinado para a Instituição indicada e retém 20%.

Nesta forma de destinação, a empresa recupera 100% do valor destinado, desde que seja realizado via FMDCA e o valor não supere 1% do IR devido pela empresa ou 6% do IR devido pela pessoa física.

Informações: (19) 3749-9700 ou 99212-4142 com Márcia (Marketing) ou marketing@sobrapar.org.br

BAZAR SOBRAPAR

Sua colaboração é muito importante, seja na compra ou doação de produtos para o nosso Bazar!
Doe, adquira nossos produtos, compartilhe com os amigos!
Retiramos as doações em sua casa, mediante agendamento!

Funcionamento:
Segunda a sexta - 8h às 17h
Sábado e domingo - 8h30 às 12h

bazarsobrapar Telefone: **(19) 3749-9700 / 3289-4465** **(19) 99564-2488**

BAZAR SOBRAPAR

Veja outras formas de doar em nosso site **www.sobrapar.org.br**